

PRESS RELEASE



Resultados Consolidados 1º Trimestre de 2018 (*)

(Informação financeira não auditada)

1º Trimestre de 2018 confirma CGD no rumo certo, com um resultado líquido consolidado de 68 milhões de euros

■ Após a conclusão com sucesso do 1º ano do Plano Estratégico CGD 2020, a CGD inicia 2018 com um trimestre de clara progressão no seu caminho de rentabilidade, eficiência e qualidade de ativos.

■ O resultado líquido consolidado atingiu os 68,0 milhões de euros, superando os 38,6 milhões negativos registados no trimestre homólogo do ano anterior, bem como o resultado obtido em todo o ano de 2017 (51,9 milhões de euros).

■ Os fatores que permitiram esta evolução favorável foram:

- a margem financeira alcançada na CGD Portugal (182,9 milhões de euros) um crescimento de 6,1% face ao valor do 1º trimestre de 2017, apesar da queda verificada na margem financeira consolidada (-1,1%), impactada por efeitos cambiais.
- as comissões, com um crescimento consolidado de 9,4% (+9,9 milhões de euros) face ao trimestre homólogo do ano anterior. Na CGD Portugal o crescimento foi de 13,8%, refletindo as medidas do Plano Estratégico implementadas em 2017.
- a redução verificada nos custos operativos recorrentes⁽¹⁾ que se fixou em 11,3% (-30,5 milhões de euros), consequência da atuação consistente

nos custos com pessoal (-8,4%), gastos gerais administrativos (-12,5%) e depreciações e amortizações (-28,1%).

- o baixo custo do risco de crédito, que atingiu no trimestre 0,22% traduzindo os 33,4 milhões de euros de imparidades de crédito líquidas registadas no trimestre.

(milhões de euros)

CGD CONSOLIDADO	2017-03	2018-03	Var. (%)
Margem financeira	300	297	-1%
Margem financeira alargada	305	304	0%
Result. de serviços e comissões	106	116	9%
Result. operações financeiras	79	28	-65%
Produto global da atividade	457	434	-5%
Custos de estrutura recorrentes ⁽¹⁾	269	239	-11%
Resultado de exploração <i>core</i> ⁽¹⁾	136	173	27%
Provisões e Imparidades	108	13	-88%
Resultado líquido	-39	68	-

■ O resultado de exploração *core* progrediu no trimestre 27,3%, atingindo os 173,0 milhões de euros. O *cost-to-core income* continuou a evoluir favoravelmente, fixando-se em 58,0%. Ambos os indicadores beneficiaram do já referido crescimento observado nas comissões e da redução de custos implementada.

■ O resultado líquido do trimestre foi de 68,0 milhões de euros, incluindo um impacto total líquido de impostos de 10,7 milhões de euros referente a custos não recorrentes.

⁽¹⁾ Excluindo custos não recorrentes registados em Custos com Pessoal respeitantes a Programas de Redução de Pessoal, no montante bruto de 58,0 milhões de euros no 1º trimestre de 2017 e 58,5 milhões de euros no 1º trimestre de 2018.

- A qualidade de ativos da CGD registou uma evolução favorável, com o montante de NPL (*Non Performing Loans* segundo definição EBA) a reduzir-se em 592 milhões de euros (-7,5% face a dezembro de 2017), dada a evolução positiva nas componentes de vendas, *curas* e recuperações.
- Nos últimos cinco trimestres a CGD reduziu os seus NPL em 3,3 mil milhões de euros, o equivalente a -30,9% se comparado com dezembro de 2016.
- O rácio de NPL atingiu os 11,4% no final do trimestre, e a sua cobertura por imparidades e colateral era nessa data de 60,1% e 44,4% respetivamente (cobertura total de 104,5%).
- A actividade da CGD continuou a beneficiar da estabilidade de recursos de clientes, cujo montante total na atividade doméstica atingiu 68.868 milhões de euros, com uma forte componente de produtos fora do balanço (fundos de investimento, de pensões, seguros financeiros e OTRV) que atingiram os 19.479 milhões de euros.
- A posição de liquidez continuava no final de março de 2018 muito favorável, apresentando o rácio *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) o valor de 241,3% e dispondo a CGD de ativos elegíveis integrados na *pool* do Eurosistema no montante de 13,5 mil milhões de euros.
- Os rácios CET1 *phased-in* e *fully implemented* em março eram ambos de 13,6%. Os rácios *phased-in* Tier 1 e Total situaram-se em 14,7% e 15,3%, respetivamente, cumprindo confortavelmente os requisitos de capital em vigor para a CGD.
- Os rácios de capital incluem nesta data os impactos relativos aos efeitos da implementação da norma IFRS 9 (-0,25%), do *phased-in* de 2018 (-0,06%) e da dedução dos compromissos irrevogáveis associados às contribuições obrigatórias (-0,35%). A redução de ativos ponderados pelo risco, no trimestre, proporcionou uma subida de 0,25%.
- O caminho delineado pela CGD para o cumprimento dos objetivos do Plano Estratégico para 2018, prosseguiu assim em bom ritmo no primeiro trimestre de 2018.

(*) As contas de março de 2017 foram reexpressas considerando como ativos não correntes detidos para venda o BCG Espanha, BCG Brasil e CGD Investimentos CVC. Nessa data o Mercantile Bank Holdings já se encontrava reclassificado naquela categoria. Ao longo deste documento toda a análise foi efetuada comparativamente às contas reexpressas de março de 2017.

1. PRINCIPAIS INDICADORES

CGD CONSOLIDADO	Reexpresso	
INDICADORES DE BALANÇO E DE EXPLORAÇÃO (milhões de euros)	2017-03	2018-03
Ativo líquido	97.535	90.902
Crédito a clientes (líquido)	58.199	53.762
Recursos de clientes	67.231	62.242
Produto global da atividade	457	434
Resultado de exploração <i>core</i> ⁽¹⁾	136	173
Resultado líquido	-39	68
RÁCIOS DE RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA		
Rendibilidade bruta dos capitais próprios - ROE ^{(3) (4)}	2,6%	7,5%
Rendibilidade líquida dos capitais próprios - ROE ⁽⁴⁾	-1,9%	3,8%
Rendibilidade bruta do ativo - ROA ^{(3) (4)}	0,2%	0,6%
Rendibilidade líquida do ativo - ROA ⁽⁴⁾	-0,1%	0,3%
Rendibilidade do capital próprio tangível (ROTE)	-2,8%	3,5%
Produto global da atividade / Ativo líquido médio ^{(3) (4)}	1,9%	1,9%
Custos com pessoal / Produto global da atividade ^{(3) (4)}	47,2%	46,1%
Custos com pessoal recorrentes / Produto global da atividade <i>core</i> ^{(1) (2)}	39,4%	35,5%
<i>Cost-to-income</i> BdP ⁽³⁾	71,0%	67,0%
<i>Cost-to-income</i> ^{(2) (3)}	58,4%	53,8%
<i>Cost-to-core income</i> ^{(2) (5)}	66,5%	58,0%
QUALIDADE DO CRÉDITO E GRAU DE COBERTURA ⁽⁶⁾		
Rácio de NPL - EBA	15,3%	11,4%
Rácio de NPE - EBA	11,7%	8,9%
Cobertura de NPL - EBA	53,2%	60,1%
Cobertura de NPE - EBA	53,3%	59,0%
Rácio de exposições de crédito diferidas - EBA	8,9%	6,2%
Cobertura de exposições de crédito diferidas - EBA	96,0%	100,0%
Custo do risco de crédito ^(*)	0,13%	0,22%
RÁCIOS DE ESTRUTURA		
Crédito a clientes (líquido) / Ativo líquido	59,7%	59,1%
Rácio de transformação ⁽³⁾	86,8%	86,5%

Nota: Cálculo dos indicadores conforme glossário constante em:

https://www.cgd.pt/Investor-Relations/Outras-informacoes/Glossario/Outras-versoes/Documents/Glossario_10MAI2018.pdf

Rácios de solvabilidade e de qualidade de crédito relativos a março de 2018 são valores estimados, sujeitos a alteração aquando da sua determinação definitiva. Rácios de solvabilidade incluem resultado líquido do período.

(1) Resultado de exploração *core* = Produto global de atividade *core* - Custos de estrutura; Produto global de atividade *core* = Margem financeira + Comissões líquidas. (2) Excluindo custos não recorrentes registados em Custos com Pessoal respeitantes a Programas de Redução de Pessoal, no montante bruto de 58,0 milhões de euros no 1º trimestre de 2017 e 58,5 milhões de euros no 1º trimestre de 2018. (3) Rácios definidos pelo Banco de Portugal (Instrução nº 6/2018). (4) Capitais Próprios e Ativos Líquidos médios (13 observações). (5) Custos de estrutura / Produto global de atividade *core*. (6) Perímetro prudencial, excetuando assinalados com (*).

CGD CONSOLIDADO		
RÁCIOS DE SOLVABILIDADE E LIQUIDEZ (CRD IV/CRR) ⁽¹⁾	2017-03	2018-03
CET 1 (phased-in)	12,3%	13,6%
Tier 1 (phased-in)	13,3%	14,7%
Total (phased-in)	14,2%	15,3%
CET 1 (fully implemented)	12,0%	13,6%
Liquidity coverage ratio	229,7%	241,3%
OUTROS INDICADORES		
Número de agências - Grupo CGD	1.210	1.137
Número de agências - CGD Portugal (Rede particulares atendimento presencial)	650	587
Número de empregados - Atividade doméstica	8.896	8.071
Número de empregados - CGD Portugal	8.145	7.521
RATING CGD		
	Curto Prazo	Longo Prazo
FitchRatings	B	BB-
Moody's	N/P	Ba3
DBRS	R-2 (mid)	BBB (low)

(1) Perímetro prudencial

2. INFORMAÇÃO CONSOLIDADA

RESULTADOS

No primeiro trimestre de 2018 a margem financeira estrita atingiu 296,5 milhões de euros, uma variação de -3,3 milhões de euros (-1,1%) face ao ano anterior. Esta evolução deveu-se ao facto da redução de 54,6 milhões de euros (-19,7%) no custo de *funding*, não ter compensado a diminuição de 57,9 milhões de euros (-10,0%) nos juros recebidos. Neste comportamento da margem financeira consolidada assumiram relevo os efeitos cambiais decorrentes da evolução das moedas Angolana e Macaense relativamente ao Euro (-30% e -14% de desvalorização, respetivamente para o Kwanza Angolano e a Pataca Macaense, se considerado o câmbio médio do 1º trimestre de 2018 face ao câmbio médio do trimestre homólogo de 2017), que contrariaram a evolução em moeda local.

Com efeito, a margem financeira alcançada na CGD Portugal de 182,9 milhões de euros, representa um aumento de 6,1% face ao período homólogo do ano anterior.

RESULTADOS	(milhões de euros)			
	Reexpresso		Variação	
	2017-03	2018-03	Abs.	(%)
Margem financeira	299,8	296,5	-3,3	-1,1%
Margem financeira alargada	304,7	303,8	-0,9	-0,3%
Resultados de serviços e comissões	105,6	115,5	9,9	9,4%
Produto global da atividade	457,4	433,8	-23,6	-5,2%
Custos de estrutura	327,5	297,5	-30,0	-9,2%
Resultado bruto de exploração	129,9	136,3	6,4	4,9%
Resultado de exploração core ⁽¹⁾	135,9	173,0	37,1	27,3%
Imparidade de crédito líq.	22,4	33,4	10,9	48,8%
Provisões e impar.de out.ativos líq.	85,9	-20,8	-106,7	-
Resultados operacionais	21,6	123,8	102,2	473,0%
Resultado líquido	-38,6	68,0	106,7	-

(1) Excluindo custos não recorrentes.

Os resultados de serviços e comissões totalizaram 115,5 milhões de euros no primeiro trimestre de 2018, um crescimento de 9,9 milhões de euros (+9,4%), face ao valor apurado no final de março

de 2017, beneficiando do aumento de 13,8% das comissões líquidas em Portugal, refletindo as medidas do Plano Estratégico implementadas em 2017 e a concretização dum novo acordo de bancassurance.

O resultado obtido em operações financeiras atingiu os 27,6 milhões de euros no final do primeiro trimestre de 2018, valor que compara com 78,6 milhões de euros apresentados no período homólogo de 2017. Os resultados em março de 2018 resultaram essencialmente de ganhos cambiais e mais-valias realizadas em títulos, num contexto de relativa estabilidade das taxas de juro de longo prazo, comparativamente com o mesmo período do ano anterior.

O produto bancário gerado pela CGD no trimestre alcançou assim 433,8 milhões de euros, uma redução de 22,7 milhões de euros face ao trimestre homólogo de 2017, fortemente influenciado pela referida evolução nos resultados de operações financeiras, dado o valor elevado registado em 2017.

Em março de 2018, os custos de estrutura atingiram 297,5 milhões de euros, uma diminuição de 30,0 milhões de euros (-9,2%) face ao trimestre homólogo de 2017. No mesmo período, os custos com pessoal foram impactados por custos não recorrentes no montante de 58,5 milhões de euros referentes ao programa de redução de pessoal (por utilização da provisão constituída em 2017).

A redução verificada nos custos operativos recorrentes que se fixou em 11,3% (-30,5 milhões de euros) resultou da atuação consistente nos custos com pessoal (-8,4%), gastos gerais administrativos (-12,5%) e depreciações e amortizações (-28,1%).

Traduzindo a eficiência operacional registada no primeiro trimestre, o *cost-to-income* (excluindo custos não recorrentes) reduziu de 58,4% em 2017 para 53,8% em 2018 como consequência do bom desempenho referido nas componentes de custos de estrutura recorrentes. O *cost-to-core income*, que exclui também os resultados de operações financeiras registou uma redução de 8.5 pontos percentuais, ao baixar de 66,5% para 58,0%, beneficiando do já referido crescimento observado nas comissões e da redução de custos implementada.

O resultado bruto de exploração alcançou 136,3 milhões de euros, um aumento de 6,4 milhões de euros (+4,9%) comparativamente ao trimestre homólogo de 2017. O resultado de exploração *core*⁽¹⁾ alcançou 173,0 milhões de euros no período, uma subida de 37,1 milhões de euros (+27,3%) face a março de 2017, impulsionado pela referida redução nos custos de estrutura recorrentes.

As provisões e imparidades atingiram no período 12,6 milhões de euros, valor que compara com 108,3 milhões de euros registadas em março de 2017, este último valor fortemente impactado pela constituição de provisões relativas a alienação de atividades internacionais.

O custo do risco de crédito foi de 0,22% em março 2018, traduzindo os 33,4 milhões de euros de imparidades de crédito líquidas registadas no trimestre, um aumento de 11 milhões de euros face a março de 2017.

A evolução registada nas imparidades e provisões condicionou de forma significativa os resultados operacionais do primeiro trimestre que totalizaram 123,8 milhões de euros, valor que compara com -21,6 milhões de euros no trimestre homólogo de 2017.

Os impostos ascenderam no período a 73,7 milhões de euros, dos quais 34,8 milhões de euros respeitantes à contribuição especial sobre o setor bancário.

Os resultados de filiais detidas para venda ascenderam a 13,9 milhões de euros, o que representou um aumento de 3,1 milhões de euros (+29,0%).

Refletindo os vários elementos antes referidos, o resultado líquido consolidado foi positivo, atingindo os 68,0 milhões de euros, um aumento de 106,7 milhões de euros quando comparado com o prejuízo de 38,6 milhões registado no trimestre homólogo do ano anterior.

(1) Margem financeira + Resultados de serviços e comissões - Custos de estrutura recorrentes

BALANÇO

O ativo líquido consolidado da CGD atingiu 90.902 milhões de euros no final do primeiro trimestre de 2018, o que representou uma redução de 6.633 milhões de euros (-6,8%) face ao período homólogo de 2017.

As aplicações em títulos, incluindo ativos com acordos de recompra, em 31 de março de 2018, totalizaram 16.097 milhões de euros, mais 62 milhões de euros que em março de 2017. Em contrapartida, o crédito a clientes líquido, registou uma redução de 8,0% comparativamente com o mesmo período de 2017, fortemente influenciado pela política de redução de NPL.

BALANÇO - Principais rubricas	(milhões de euros)				
	Reexpresso			Variação	Variação
	2017-03	2017-12	2018-03	2018-03 vs. 2017-03 (%)	2018-03 vs. 2017-12 (%)
Ativo líquido	97.535	93.248	90.902	-6,8%	-2,5%
Disponibilidades e aplic. em inst. crédito	8.255	8.348	7.549	-8,6%	-9,6%
Aplicações em títulos ⁽¹⁾	16.035	15.804	16.097	0,4%	1,9%
Crédito a clientes (líquido) ⁽¹⁾	58.432	55.255	53.762	-8,0%	-2,7%
Crédito a clientes (bruto) ⁽¹⁾	63.684	59.811	58.150	-8,7%	-2,8%
Recursos de bancos centrais e inst. crédito	4.494	4.043	4.217	-6,2%	4,3%
Recursos de clientes	67.231	63.631	62.242	-7,4%	-2,2%
Responsabilidades representadas por títulos	4.058	4.051	3.222	-20,6%	-20,5%
Capitais próprios	7.827	8.274	8.054	2,9%	-2,7%

(1) Inclui ativos com acordos de recompra.

O total do passivo diminuiu 2.126 milhões de euros, -2.5% face a dezembro de 2017, salientando-se na sua evolução a redução dos recursos de clientes em 1.389 milhões de euros (-2,2%) e das responsabilidades representadas por títulos de 829 milhões de euros (-20,5%).

A redução dos depósitos de clientes em 1.359 milhões de euros (-2,1%) para 62.140 milhões de euros no final de março de 2018 teve origem principalmente na atividade internacional onde caíram 1.174 milhões de euros (-10,5%), refletindo a desmobilização de depósitos de clientes institucionais em Macau.

No mercado nacional, a CGD manteve a sua posição de liderança tanto nos depósitos totais com uma quota de 26,3% como nos depósitos de particulares com 29,7% em fevereiro de 2018.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS	(milhões de euros)				
	Reexpresso			Variação	Variação
	2017-03	2017-12	2018-03	2018-03 vs. 2017-03 (%)	2018-03 vs. 2017-12 (%)
No balanço	77.258	72.753	70.707	-8,5%	-2,8%
Rec. de inst. de créd. e bancos centrais	4.494	4.043	4.217	-6,2%	4,3%
Depósitos de clientes	67.078	63.499	62.140	-7,4%	-2,1%
Atividade doméstica	54.306	52.319	52.135	-4,0%	-0,4%
Atividade internacional	12.772	11.180	10.005	-21,7%	-10,5%
Obrigações hipotecárias	3.778	3.851	3.020	-20,1%	-21,6%
EMTN e outros títulos	1.755	1.228	1.228	-30,0%	0,0%
Outros	153	132	102	-33,4%	-23,0%
Fora do balanço	16.714	19.210	19.479	16,5%	1,4%
Fundos de invest. mobiliários	3.434	3.928	4.059	18,2%	3,3%
Fundos de invest. imobiliários	963	972	984	2,2%	1,2%
Fundos pensões	3.611	3.770	3.747	3,8%	-0,6%
Seguros Financeiros	7.270	7.639	7.803	7,3%	2,1%
OTRV	1.435	2.901	2.887	101,1%	-0,5%
Total	93.972	91.963	90.186	-4,0%	-1,9%
Recursos Totais na Ativ. Doméstica ⁽¹⁾	68.512	68.781	68.868	0,5%	0,1%

(1) Inclui depósitos de clientes, fundos de investimento, seguros financeiros, OTRV e outras obrigações, detidos por clientes.

O total de recursos captados na atividade doméstica ascendeu a 68.868 milhões de euros no final de março de 2018, o que representou um aumento de 0,5% face ao período homólogo, influenciado em especial pelo comportamento dos produtos fora de balanço que progrediram 2.765 milhões de euros, +16,5%, com especial destaque para os Fundos de Investimento mobiliário (FIM) com um aumento de 624 milhões de euros (+18,2%) face ao mesmo período do ano anterior e que permitiu à Caixa gest reafirmar a sua posição de liderança com uma expressiva quota de mercado de 32,7% em fevereiro de 2018.

O crédito a clientes bruto (incluindo créditos com acordo de recompra) reduziu-se 2,8% relativamente a dezembro do ano anterior para 58.150 milhões de euros no final de março de 2018, com o crédito a empresas e a particulares da atividade da CGD Portugal a registarem variações de -2,9% e -1,3%, respetivamente. Nesta redução merece especial destaque o processo de redução de exposições não produtivas através de vendas e uma amortização de crédito superior à nova produção na sequência da desalavancagem dos agentes económicos nacionais.

CRÉDITO A CLIENTES	(milhões de euros)				
	Reexpresso			Variação	Variação
	2017-03	2017-12	2018-03	2018-03 vs. 2017-03	2018-03 vs. 2017-12
			(%)	(%)	
CGD Portugal	52.056	48.826	47.933	-7,9%	-1,8%
Empresas	17.717	15.706	15.252	-13,9%	-2,9%
Setor público administrativo	5.665	5.117	4.930	-13,0%	-3,7%
Institucionais e outros	1.004	1.254	1.345	34,0%	7,3%
Particulares	27.670	26.750	26.407	-4,6%	-1,3%
Habitação	26.769	25.861	25.530	-4,6%	-1,3%
Outras finalidades	901	889	877	-2,7%	-1,3%
Outras unidades do Grupo CGD	11.629	10.985	10.217	-12,1%	-7,0%
Total	63.684	59.811	58.150	-8,7%	-2,8%

Nota: Crédito bruto incluindo acordos de recompra.

Em fevereiro, a CGD recebeu do Banco Europeu de Investimento a segunda parcela, de um empréstimo total de 300 milhões de euros, no montante de 150 milhões de euros, a qual irá constituir a linha Caixa BEI 2018, continuação da linha Caixa BEI 2017 da qual restam para utilização apenas 5%, com a finalidade de reforçar o financiamento com condições vantajosas, quer em termos de maturidade, como de taxas de juro, às Pequenas e Médias Empresas (PME) para a implementação de projetos de investimento. No seguimento da estratégia de reforço da sua quota de mercado neste segmento, a CGD comprometeu-se a complementar esta linha de crédito com pelo menos o mesmo montante, facilitando o acesso ao crédito das PME e a promoção do crescimento económico e da criação de emprego no país.

A quota de mercado do crédito da CGD atingiu os 20,4% em fevereiro de 2018, fixando-se a de empresas em 16,4% e a de particulares para habitação em 25,2%.

A relação de crédito face a depósitos (rácio de transformação) manteve-se estável nos 86,5% em março de 2018 (86,8% em março de 2017), refletindo a forte preferência mostrada pelos clientes de depósitos CGD, mesmo num ambiente de reduzidas taxas de juro.

A qualidade de ativos da CGD registou uma evolução favorável, com o montante de NPL (Non Performing Loans segundo definição EBA) a reduzir-se em 592 milhões de euros (-7,5% face a dezembro de 2017), dada a evolução positiva sentida nas componentes de vendas, curas e recuperações. O rácio de NPL atingiu os 11,4% no final do trimestre, e a sua cobertura por imparidades e colateral era nessa data de 60,1% e 44,4% respetivamente (cobertura total de 104,5%).

NPL, NPE E COBERTURAS	Consolidado		CGD Portugal	
	2017-03	2018-03	2017-03	2018-03
Rácios				
NPE ⁽¹⁾	11,7%	8,9%	13,0%	9,9%
NPL ⁽²⁾	15,3%	11,4%	16,8%	12,6%
Coberturas por imparidades				
NPE ⁽¹⁾	53,3%	59,0%	55,3%	61,1%
NPL ⁽²⁾	53,2%	60,1%	55,9%	62,6%

(1) NPE - Non performing exposure - definição EBA. (2) NPL - Non performing loans - definição EBA.

LIQUIDEZ

A confortável situação de liquidez tem permitido que, desde junho de 2016, a CGD Portugal mantenha inalteradas as suas responsabilidades junto do Banco Central Europeu (BCE) nos 2 mil milhões de euros. O montante da carteira de ativos elegíveis da CGD incluídos na *pool* de colateral junto do BCE, manteve-se também sensivelmente inalterado nos 12 mil milhões de euros em março de 2018, comparativamente com o valor registado em final de 2017.

A nível do Grupo CGD, os recursos obtidos junto do BCE apresentaram uma ligeira redução passando dos 3,5 mil milhões de euros em dezembro de 2017 para os 3,4 mil milhões de euros, na sequência da amortização de 70 milhões de euros em MRO (*Main Refinancing Operations*). A carteira de ativos elegíveis incluídos na *pool* do Eurosistema também registou uma pequena diminuição, passando de 13,7 mil milhões de euros em dezembro de 2017 para 13,5 mil milhões de euros em março de 2018.

O saldo do financiamento ao abrigo do programa de Obrigações Hipotecárias registou um decréscimo no 1º trimestre, com o seu valor a situar-se nos 4,5 mil milhões de euros em março, na sequência do vencimento de uma emissão de 750 milhões de euros, não tendo havido a necessidade de proceder à sua renovação. Relativamente ao saldo vivo das emissões ao abrigo do Programa EMTN, após assinalar uma trajetória descendente no seguimento da maturidade de algumas emissões, estabilizou nos 926 milhões de euros nos primeiros meses do ano.

A posição de liquidez era no final de março de 2018 muito favorável, apresentando o rácio *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) o valor de 241,3%, valor acima das exigências regulamentares e da média dos bancos da União Europeia.

CAPITAL

Os capitais próprios consolidados totalizaram 8.054 milhões de euros em 31 de março 2018, o que representa uma diminuição de 220 milhões de euros quando comparado com dezembro de 2017. As outras reservas e resultados transitados registaram uma redução em grande medida decorrente do impacto da implementação integral da IFRS 9, tendo a CGD optado por não fazer uso da possibilidade de *phasing-in*.

CAPITAIS PRÓPRIOS	Reexpresso		
	2017-03	2017-12	2018-03
Capital social	3.844	3.844	3.844
Outros instrumentos de capital	500	500	500
Reservas de reavaliação	109	395	309
Outras reservas e resultados transitados	3.042	3.098	2.991
Interesses que não controlam	371	385	343
Resultado de exercício	-39	52	68
Total	7.827	8.274	8.054

A rubrica outros instrumentos de capital, com um montante de 500 milhões de euros, refere-se aos valores mobiliários representativos de fundos próprios adicionais de nível 1 (*additional tier 1*) emitidos em mercado no final de março de 2017.

Os rácios CET1 *phased-in* e *fully implemented* em março eram ambos de 13,6%. Os rácios *phased-in* Tier 1 e Total situaram-se em 14,7% e 15,3%, respetivamente, cumprindo confortavelmente os requisitos de capital em vigor para a CGD.

SOLVABILIDADE	Phased-in		Fully Implemented	
	2017-12	2018-03	2017-12	2018-03
CET I	14,0%	13,6%	14,0%	13,6%
Tier I	15,1%	14,7%	15,0%	14,6%
Total	15,7%	15,3%	15,2%	14,9%

Os rácios de capital incluem nesta data os impactos integrais relativos aos efeitos da implementação da norma IFRS 9 (-0,25%), do *phasing-in* de 2018 (-0,06%) e da dedução dos compromissos irrevogáveis associados às contribuições obrigatórias (-0,35%). A redução de ativos ponderados pelo risco, no trimestre, proporcionou uma subida de 0,25%.

Neste trimestre foi também obtido o acordo da DG Comp da Comissão Europeia para que a futura emissão de dívida CGD Tier 2 possa ser considerada como forma de cumprimento do requisito de emissão de dívida subordinada existente no Plano de Recapitalização.

EVENTOS RELEVANTES

Banca digital

A CGD iniciou, durante o 1º trimestre de 2018, um Programa de Transformação Digital abrangente e ambicioso, que contempla a definição estratégica e de um plano de ação materializando a ambição de constituir-se como uma referência de inovação nos serviços financeiros.

Da implementação deste Programa e com o objetivo garantir uma maior acessibilidade dos clientes às soluções digitais foi lançada no primeiro trimestre de 2018 a *App* Caderneta – versão digital da Caderneta CGD – particularmente desenhada para o segmento sénior.

Ao nível de clientes digitais totais, o Grupo CGD contava no final do trimestre com 2 milhões de clientes com contratos ativos, entre clientes particulares e empresas, no mercado doméstico e no estrangeiro. Em Portugal, no serviço Caixadirecta e face ao período homólogo, houve um crescimento de 141 mil novos clientes alcançando-se assim a fasquia dos 1,5 milhões. A CGD detém 46% dos clientes com *internet banking* em Portugal (estudo Basef Internet Banking, da Marktest, média de 2017), uma quota que representa mais do dobro de cada um dos dois concorrentes mais diretos neste tipo de serviço. Adicionalmente, a *App* Caixadirecta Particulares regista cerca de 540 mil clientes ativos, representado cerca de 50% da totalidade dos acessos ao Caixadirecta.

Também neste trimestre teve lugar a implementação da possibilidade de abertura de conta à distância por vídeo chamada.

Conta Caixa

Na oferta orientada à gestão do dia-a-dia os clientes continuam a manifestar a sua preferência pelas Contas Caixa, uma solução multiproduto constituída por uma conta à ordem, transferências *on-line*, cartões de crédito e débito e seguros. No final de março, o total de adesões situou-se em 1.170.000 Contas Caixa, mais 270 mil contas face ao final de 2017.

Encontros Fora da Caixa

Após os 10 eventos realizados em 2017, nos primeiros três meses de 2018 a CGD continuou com as iniciativas denominadas “Encontros Fora da Caixa” em diversas localidades do país (Castelo Branco, Aveiro, Lisboa e Évora), abordando assuntos do interesse das regiões, oferecendo assim o seu contributo para uma visão estratégica para as empresas e para o país, com a participação de 2.350 clientes da CGD.

Caixa Empreender Award

Neste primeiro trimestre e não esquecendo o papel fundamental que desempenha na sociedade portuguesa, realizou-se a 3ª Edição do Caixa Empreender Award, na qual foram apresentadas os projetos mais promissores das empresas *Startups* que a CGD, através da Caixa Capital, tem vindo a dinamizar, premiando com 100 mil euros a *Startup* mais promissora.

Agência Móvel - Um serviço de proximidade

Com o lançamento da segunda Agência Móvel no 1º trimestre de 2018, a Caixa chega agora a 33 localidades nos distritos de Castelo Branco e da Guarda, reforçando a sua presença bancária, oferecendo um serviço inovador de proximidade e conveniência, proporcionando níveis de serviço adequados às necessidades das populações e clientes.

Prémios e distinções

Durante o 1º trimestre de 2018, foram atribuídos os seguintes prémios e distinções relativos à actividade do Grupo CGD na banca de retalho, de investimento e na gestão de fundos:

- CGD – Marca com Maior Notoriedade do setor bancário português no 1º trimestre de 2018, de acordo com os estudos BASEF (Marktest) e BrandScore (Grupo Consultores).
- CGD - Melhor Banco de Retalho em Portugal 2017, pela revista inglesa EMEA Finance, no âmbito dos seus prémios anuais Europe Banking Awards 2017;
- CaixaBI - Best Investment Bank in Portugal 2017, pela revista inglesa EMEA Finance, no âmbito dos seus prémios anuais Europe Banking Awards 2017;
- CaixaBI - Best Investment Bank in Portugal 2018, pela revista americana Global Finance, no âmbito dos seus prémios anuais World's Best Investment Banks;
- Caixagest - Melhor Gestora Nacional Global, pela Morningstar uma das maiores especialistas mundiais de informação sobre fundos, distinção que já havia recebido em 2015 e que abarca a sua oferta global de fundos.
- Caixagest - Melhor Gestora Nacional de Obrigações, pela Morningstar, distinção recebida pelo quarto ano consecutivo.

3. ATIVIDADE DOMÉSTICA E INTERNACIONAL

O contributo da atividade doméstica para o resultado líquido do Grupo CGD foi de 29,6 milhões de euros no 1º trimestre de 2018, o que compara com -88,3 milhões de euros no período homólogo do ano anterior.

(milhões de euros)

ATIVIDADE DOMÉSTICA CONTRIBUIÇÃO PARA A DEMONST. DE RESULT. CONSOLIDADA (*)	Reexpresso		
	2017-03	2018-03	Varição (%)
Margem financeira alargada	192,6	204,2	6,0%
Resultados de serviços e comissões	82,2	94,3	14,7%
Resultados de operações financeiras	67,0	20,6	-69,2%
Outros resultados exploração	-10,5	-1,1	-
Produto global da atividade	331,3	318,1	-4,0%
Custos com pessoal	175,7	167,1	-4,9%
Gastos gerais administrativos	73,2	64,3	-12,2%
Depreciações e amortizações	14,8	9,6	-35,0%
Custos de estrutura	263,7	241,0	-8,6%
Resultado bruto de exploração	67,6	77,1	14,0%
Imparidade de crédito líq.	23,8	14,4	-39,6%
Provisões e impar.de out.ativos líq.	87,3	-14,8	-
Resultados operacionais	-43,5	77,6	-
Impostos	48,1	57,3	19,1%
Result. depois impostos e antes de inter. que não controlam	-91,6	20,3	-
Interesses que não controlam	0,7	1,0	34,8%
Resultados em empresas por equivalência patrimonial	4,0	10,3	155,4%
Resultado líquido	-88,3	29,6	-

(*) Relações intragrupo puras sem impacto no resultado líquido consolidado não eliminadas

São de destacar as subidas na margem financeira alargada (+6,0% face ao 1º trimestre do ano anterior) e os resultados de serviços e comissões que alcançaram os 94,3 milhões de euros (+14,7%).

Os custos de estrutura totalizaram 241,0 milhões de euros no primeiro trimestre de 2018 (-8,6%) e incluem custos não recorrentes no montante de 58,5 milhões de euros (58,0 milhões de euros em março de 2017) respeitantes a programas de redução de pessoal. Excluindo os custos não recorrentes, a redução de custos com pessoal foi de 7,7% e a dos custos de estrutura foi de 11,3%.

Continuando a implementação do Plano Estratégico 2017-2020, no primeiro trimestre de 2018 o número de empregados na CGD Portugal reduziu-se em 168. O número de agências em Portugal (na rede de Particulares com atendimento presencial) manteve-se inalterado (587) desde o início de 2018.

A imparidade do crédito líquida registou também uma evolução positiva, com um decréscimo de 39,6% face ao período homólogo de 2017, fixando-se em 14,4 milhões de euros. As rubricas de impostos ascenderam, por seu turno, a 57,3 milhões de euros no exercício, evidenciando um comportamento inverso com um aumento de 19,1% comparando com março de 2017.

Quanto à redução registada nas provisões no exercício, a mesma resultou essencialmente da constituição de provisões relativas à alienação de atividades internacionais, que em 2017 ascenderam a 84 milhões de euros, mas que não existiram em 2018.

(milhões de euros)

ATIVIDADE INTERNACIONAL	Reexpresso		
CONTRIBUIÇÃO PARA A DEMONST. DE RESULT. CONSOLIDADA (*)	2017-03	2018-03	Variação
			(%)
Margem financeira alargada	114,6	100,0	-12,7%
Resultados de serviços e comissões	23,6	21,9	-7,3%
Resultados de operações financeiras	8,6	6,6	-23,9%
Outros resultados exploração	-8,5	-2,2	-
Produto global da atividade	138,4	126,2	-8,8%
Custos com pessoal	42,1	37,8	-10,2%
Gastos gerais administrativos	27,4	23,4	-14,4%
Depreciações e amortizações	6,6	5,8	-12,5%
Custos de estrutura	76,1	67,0	-11,9%
Resultado bruto de exploração	62,3	59,3	-4,9%
Imparidade de crédito líq.	-1,3	19,0	-
Provisões e impar.de out.ativos líq.	-1,4	-6,0	-
Resultados operacionais	65,1	46,2	-29,0%
Impostos	14,9	16,4	10,1%
Result. depois impostos e antes de inter. que não controlam	50,2	29,8	-40,7%
Interesses que não controlam	11,3	5,4	-51,9%
Resultados de filiais detidas para venda	10,7	13,9	29,0%
Resultados em empresas por equivalência patrimonial	0,0	0,2	-
Resultado líquido	49,6	38,4	-22,6%

(*) Relações intragrupo puras sem impacto no resultado líquido consolidado não eliminadas.

O contributo da área de negócio internacional para o resultado líquido consolidado do 1º trimestre de 2018 do Grupo alcançou 38,4 milhões de euros, -22,6% do que no trimestre homólogo de 2017.

Não obstante a evolução favorável dos outros resultados de exploração em 6,3 milhões de euros, a diminuição da margem financeira alargada de 14,6 milhões de euros, condicionou fortemente o produto global de atividade que, em março de 2018 alcançou 126,2 milhões de euros.

Esta evolução desfavorável do produto bancário que, face ao mesmo período do ano anterior registou uma redução de 12,2 milhões de euros (-8,8%), foi parcialmente compensada pela diminuição em todas as componentes dos custos operativos da atividade internacional. Relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior, os custos com pessoal diminuíram 10,2%, a redução nos gastos administrativos atingiu 14,4% tendo a contenção nas amortizações alcançado os 12,5%.

No primeiro trimestre de 2018 o contributo do resultado de algumas unidades para o resultado do Grupo CGD, foi negativamente condicionado por efeitos cambiais e pelo impacto resultante da aplicação da IAS 29.

Como maiores contribuidores, para o resultado líquido consolidado, salientam-se o BNU Macau (15,3 milhões de euros), a Sucursal de França (6,6 milhões de euros) e o BCI Moçambique (6,6 milhões de euros).

4. CONTAS CONSOLIDADAS

(milhões de euros)

BALANÇO	Reexpresso			Variação 2018-03 vs. 2017-03		Variação 2018-03 vs. 2017-12	
	2017-03	2017-12	2018-03	Abs.	(%)	Abs.	(%)
ATIVO							
Caixa e disp. em bancos centrais	4.267	4.621	4.177	-90	-	-444	-9,6%
Aplic. em instituições de crédito	3.988	3.727	3.372	-616	-15,5%	-356	-9,5%
Aplicações em títulos	15.729	15.751	15.972	243	1,5%	221	1,4%
Crédito a clientes	58.199	55.255	53.762	-4.437	-7,6%	-1.493	-2,7%
Ativos com acordo de recompra	539	53	125	-414	-76,8%	72	136,9%
Ativ. não correntes det. para venda	7.205	6.757	6.578	-627	-8,7%	-178	-2,6%
Propriedades de investimento	966	898	893	-73	-7,5%	-5	-0,5%
Ativos intangíveis e tangíveis	664	669	570	-94	-14,1%	-99	-14,8%
Investimentos em filiais e associadas	334	415	398	64	19,1%	-17	-4,1%
Ativ. por impostos corrent. e diferidos	2.480	2.323	2.316	-164	-6,6%	-7	-0,3%
Outros ativos	3.164	2.780	2.738	-425	-13,4%	-41	-1,5%
Total do ativo	97.535	93.248	90.902	-6.634	-6,8%	-2.346	-2,5%
PASSIVO							
Rec. bancos centrais e instit. de crédito	4.494	4.043	4.217	-278	-6,2%	174	4,3%
Recursos de clientes	67.231	63.631	62.242	-4.989	-7,4%	-1.389	-2,2%
Responsab. representadas por títulos	4.058	4.051	3.222	-836	-20,6%	-829	-20,5%
Passivos financeiros	1.512	1.060	960	-552	-36,5%	-101	-9,5%
Passiv. não correntes det. para venda	5.986	5.784	5.692	-294	-4,9%	-92	-1,6%
Provisões	1.163	1.288	1.400	237	20,4%	112	8,7%
Passivos subordinados	1.474	1.028	1.026	-448	-30,4%	-2	-0,2%
Outros passivos	3.790	4.088	4.089	299	7,9%	0	0,0%
Total do passivo	89.709	84.974	82.847	-6.861	-7,6%	-2.126	-2,5%
Capitais próprios	7.827	8.274	8.054	228	2,9%	-220	-2,7%
Total do passivo e cap. próprios	97.535	93.248	90.902	-6.634	-6,8%	-2.346	-2,5%

(milhares de euros)

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS	Reexpresso		Variação	
	2017-03	2018-03	Abs.	(%)
Juros e rendimentos similares	577.751	519.855	-57.897	-10,0%
Juros e encargos similares	277.973	223.335	-54.638	-19,7%
Margem financeira	299.778	296.520	-3.258	-1,1%
Rendimentos de instrumentos de capital	4.965	7.281	2.316	46,7%
Margem financeira alargada	304.743	303.800	-942	-0,3%
Rendimentos de serviços e comissões	134.720	143.774	9.055	6,7%
Encargos com serviços e comissões	29.126	28.254	-871	-3,0%
Resultados de serviços e comissões	105.594	115.520	9.926	9,4%
Resultados de operações financeiras	78.626	27.550	-51.076	-65,0%
Outros resultados de exploração	-31.562	-13.077	18.485	-
Margem complementar	152.658	129.993	-22.664	-14,8%
Produto global da atividade	457.400	433.794	-23.607	-5,2%
Custos com pessoal	217.838	204.905	-12.932	-5,9%
Gastos gerais administrativos	88.225	77.176	-11.049	-12,5%
Depreciações e amortizações	21.397	15.390	-6.006	-28,1%
Custos de estrutura	327.459	297.472	-29.988	-9,2%
Resultado bruto de exploração	129.941	136.322	6.381	4,9%
Imparidade do crédito (líquido)	22.426	33.371	10.945	48,8%
Provisões e imparidades de outros ativos (líquido)	85.918	-20.809	-106.726	-
Provisões e imparidades	108.344	12.562	-95.781	-88,4%
Resultados operacionais	21.598	123.760	102.162	473,0%
Impostos	63.017	73.699	10.682	-
Correntes	26.898	49.724	22.826	84,9%
Diferidos	-643	-10.818	-10.174	-
Contribuição especial sobre o setor bancário	36.762	34.792	-1.970	-5,4%
Res. depois imp. e antes de int. que não controlam	-41.419	50.061	91.480	-
Interesses que não controlam	11.987	6.399	-5.587	-46,6%
Result. em empresas por equivalência patrimonial	4.022	10.515	6.493	161,4%
Resultados de filiais detidas para venda	10.747	13.859	3.112	29,0%
Resultado Líquido	-38.637	68.035	106.672	-

5. CONTAS INDIVIDUAIS

(milhões de euros)

BALANÇO				Variação 2018-03 vs. 2017-03		Variação 2018-03 vs. 2017-12	
	2017-03	2017-12	2018-03	Abs.	(%)	Abs.	(%)
ATIVO							
Caixa e disp. em bancos centrais	3.489	3.750	3.344	-145	-4,1%	-406	-10,8%
Aplic. em instituições de crédito	4.659	4.211	4.337	-323	-6,9%	125	3,0%
Aplicações em títulos	17.599	17.337	17.439	-159	-0,9%	102	0,6%
Crédito a clientes	51.014	48.072	47.284	-3.731	-7,3%	-788	-1,6%
Ativ. não correntes det. para venda	337	713	708	371	109,9%	-6	-0,8%
Ativos intangíveis e tangíveis	386	336	328	-58	-15,1%	-8	-2,2%
Investimentos em filiais e associadas	4.163	3.492	3.549	-615	-14,8%	56	1,6%
Ativ. por impostos correntes e diferid.	2.329	2.235	2.219	-110	-4,7%	-16	-0,7%
Outros ativos	2.875	2.027	2.007	-869	-30,2%	-20	-1,0%
Total do ativo	86.852	82.174	81.339	-5.513	-6,3%	-835	-1,0%
PASSIVO							
Rec. bancos centrais e instit. de crédito	5.891	4.847	5.004	-887	-15,1%	157	3,2%
Recursos de clientes	59.621	56.838	56.666	-2.955	-5,0%	-171	-0,3%
Responsab. representadas por títulos	4.091	4.053	3.222	-869	-21,2%	-831	-20,5%
Passivos financeiros	0	0	955	955	-	955	-
Provisões	1.124	1.247	1.310	186	16,6%	63	5,0%
Passivos subordinados	1.673	1.128	1.127	-547	-32,7%	-1	-0,1%
Outros passivos	7.554	6.889	5.890	-1.664	-22,0%	-999	-14,5%
Total do passivo	79.954	75.001	74.174	-5.781	-7,2%	-828	-1,1%
Capitais próprios	6.898	7.173	7.165	268	3,9%	-8	-0,1%
Total do passivo e cap. próprios	86.852	82.174	81.339	-5.513	-6,3%	-835	-1,0%

(milhares de euros)

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS	Variação			
	2017-03	2018-03	Abs.	(%)
Juros e rendimentos similares	431.640	381.199	-50.441	-11,7%
Juros e encargos similares	230.851	177.909	-52.942	-22,9%
Margem financeira	200.789	203.290	2.501	1,2%
Rendimentos de instrumentos de capital	36.568	31.301	-5.267	-14,4%
Margem financeira alargada	237.357	234.591	-2.765	-1,2%
Rendimentos de serviços e comissões	105.891	116.055	10.164	9,6%
Encargos com serviços e comissões	20.067	19.386	-682	-3,4%
Resultados de serviços e comissões	85.824	96.669	10.845	12,6%
Resultados de operações financeiras	66.456	35.419	-31.037	-46,7%
Outros resultados de exploração	-33.719	-32.512	1.207	-
Margem complementar	118.561	99.576	-18.985	-16,0%
Produto global da atividade	355.918	334.168	-21.750	-6,1%
Custos com pessoal	177.753	167.090	-10.663	-6,0%
Gastos gerais administrativos	68.313	60.357	-7.956	-11,6%
Depreciações e amortizações	15.338	10.168	-5.169	-33,7%
Custos de estrutura	261.403	237.615	-23.788	-9,1%
Resultado bruto de exploração	94.514	96.552	2.038	2,2%
Imparidade do crédito (líquido)	21.419	18.115	-3.305	-15,4%
Provisões e imparidades de outros ativos (líquido)	5.291	-67.267	-72.558	-
Provisões e imparidades	26.710	-49.152	-75.862	-
Resultados operacionais	67.804	145.704	77.900	114,9%
Impostos	38.109	67.502	29.394	77,1%
Correntes	11.837	32.353	20.516	173,3%
Diferidos	-7.253	1.057	8.310	-
Contribuição especial sobre o setor bancário	33.524	34.092	568	1,7%
Resultado do exercício	29.696	78.202	48.507	163,3%



Lisboa, 10 de maio de 2018

